

CAVO TRILHAS

Livro 45

Escritos do eu e tu

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



ETERNAMENTE

Aqueles momentos que guardam mais vivas as memórias que um presente sem aquele sentir, olhares e colos doces acariciados em cada segundo que se transformou em eternidade.



QUERO VIVER

Quero viver em um mundo de crianças, de gente com alma, com delicadezas duráveis, universais, comuns, comunicados com a bondade revigorada. Quero viver coincidências, tempos estendidos, prazeres recuperados e decepções desanimadas. Quero assistir epidemias de esperanças e guerras demitidas.

MINTO

Minto quando encontro pessoas que jamais entenderiam as minhas verdades. Não minto totalmente porque a minha cara acaba falando por mim.



MEUS EUS MEUS AIS

Quem dirige meus eus, meus ais? quem aterriza no meu canto, agita minha monotonia? quem vê a agonia e a celebração conjugadas na alternância encarregada de carregar cada inspiração?

SILÊNCIOS

A maioria das vezes não disponho do silêncio necessário para ocasiões formais como pensar, estar comigo mesmo, ouvindo a nobreza do silêncio que me tolera enquanto o assisto existir. Eu o havia visto em várias partes, completo, o que eu mais queria dele seria aprender a hora de ficar calado.



COMPROVO

Comprovo que as minhas provisões acabam a cada dia. Faltam pessoas. O resto será cruzar caminhos que já não me interessam.

QUERO-TE

Quero-te com a serenidade dos realizados, com a angústia dos conscientes, o medo dos terminais e a ternura das gestantes.



TEMO

Temo a resignação porque ela adormece. Não quero ver minha alma envelhecida. Descobri que tenho de colaborar com a minha esperança senão ela desiludida me abandona.

SENTIDOS

Hoje, como se nada houvesse se passado, instala-se em mim um sentido de haver ganho terreno perdido na véspera. Apropriando-me de um breve espaço de liberdade, leva a cabo vários devaneios, faço confluências de sentidos.



CRIATIVIDADE

A minha criatividade supera as pessoas que me cercam. Ela não tem me dito não, evita reiterar as mesmas evitacões, as mesmas explicações, ela brota surpreendente me diz sim, traz novidades, inesperada parece ler minha mente, se antecipa antes dos meus pedidos, parece ler meu olhar, entender meus vazios, não usa da maldade para ferir-me as fragilidades. Minha criatividade gosta das minhas respostas, sorri cada vez que me mostro capaz de responder-lhe à altura de suas expectativas. Minha criatividade incorporou da experiência um conviver que lhe deu a certeza de quem sou e de todos retornos esperados.

REPÚDIO

Meu estômago envia concentrados de repúdio quando olha em torno de si e vê tanta gente desagradável.



MEU CONTROLE

Passando do anonimato à declaração, evito os destroços da franqueza absoluta contendo palavras que escapam ao meu controle



PALESTINOS

Embora existam sinais evidentemente manipulados, validando o genocídio na Palestina ocupada, alguns são construídos ao exterior desde a deturpação da realidade para emudecer o direito de defesa dos palestinos diante da agressão ilegal sofrida por eles. Quem são os portadores do silêncio que omitem e acusam de terroristas a população inocente da Palestina ocupada?

LA TRISTEZA

A tristeza ainda me veste de crise, o desconsolo deixa uma cicatriz que me destina uma solidão. A aposta de viver sem os mortos fracassou. Terei que buscar um lugar onde guardar a tristeza de havê-los perdido.



ELOGIOS

Quando o elogio passa de formal a familiar se sabe que há uma proposta de estreitar a intimidade, embora disfarçada, nem sempre bem-vinda, nem sempre solicitada.



TENTO

Tento devolver-me um sentimento primordial. Aplicando o recurso de alternar memória e esquecimento, vou levando a vida até seu momento final.

MINHAS ENTRANHAS

Tenho minhas entranhas ocupadas pela intrusa consciência que se converte em ser carne. Sofro espanto por todos os afetos desprotegidos, os desapegos forçados.



PEÇO ABRIGO

Desprotegido das batalhas, das ofensas, do dano propositado, do vizinho que oculta o punhal no sorriso hipócrita e faz alvo por pura maldade; peço abrigo.

VIVO EM UM LUGAR

Vivo em um lugar onde poucos aparecem, não há motivos, nem destaques, há carência de gente, todos os amores acostumados. A mesma coisa de sempre se alimenta das loucuras controladas e das margens sempre obedecidas. Tudo é adiado, acumulado e milagroso no lugar onde vivo.



FRAUDE

Fraudei alguns olhares que contemplavam a beleza como se fazia antigamente, pura contemplação, sem leis que ordenassem a posse. Mais que a beleza unificada em uma mulher, mais que fiz, foi proteger o segredo que ali guardava um sonho de intimidade.

INOCÊNCIAS

Já não sei mais ter solenes inocências.



OUTRAS FORMAS

Estou impregnado de uma curiosidade infinita que me nutre o prazer de enumerar todos os bens que estou conhecendo enquanto o amor que sinto vai assumindo outras formas.



A SUAVIDADE

A suavidade expressada no gesto que encanta se diferencia da oportuna suavidade que serve ao engano, ela não cabe na sedução comum porque não se adequa ao olhar seguinte que corrobora a intenção de permanência.

CADA DIA

Cada dia me reinvento com serias intenções de parar, estou mais só que quando comecei. Aparto a queixa, faço uma revisão do ar, do paladar, portador de um inventário falho, fico despojado dos sabores.



CAUTELA

Acautelo-me com os amores efêmeros, sejam eles ligados a mim ou não. Mas tolero sua inevitável presença, utilizo seus proveitos. Neles há vestígios de juventude apressada, de interpretações ingênuas, tal o afã de domínio e posse.

Decifro a vontade original para chegar a entender suas versões, ainda que reste muito por saber.

CANSEI

Cansei de viver em regime de consultoria permanente, me falta tempo para revelar tudo o que deixei de fazer, devo recuperar o terreno invadido, dar-me o direito de possuir meus pedaços renunciados.



OS MESMOS DISFARCES

Repito os mesmos disfarces, a difusa atenção permanece no caderno em branco. Portador de uma tranquilidade efêmera venho me dedicando a organizar minhas desistências.

DESVANTAGENS

Uso méritos adquiridos para incorporar o direito de distribuir precauções frente ideias que proliferam como ‘úteis’ à vida. As experiências perigosas ensaiam ódios disfarçados de tentações vantajosas.



RESISTÊNCIAS

As resistências surgem quando alguém impõe o seu desejo a alguém que não deseja cumpri-lo, quer seja por discordância no tempo de absorção ou no conteúdo.



SOBRE VALORES

Protejam o valor de cada um como ser humano independente do passado, virem a página, abracem o futuro como vocês gostariam que tivesse sido o passado.

ESPELHO MENTAL

A lembrança é uma espécie de espelho mental que reflete as saudades.



SEM ESTIMA

Certas cobranças são audaciosas, me comprometem a cair de joelhos como penitente para manifestar uma servidão que valide algum poder alheio sem estima.



MODELO

Que tipo de modelo posso ser? Não sei falar o inglês, não domino computador, não prometo segurança, não consigo disfarçar as tentações, não tenho alternativas às fronteiras, nem a invenção de países y as soluções evangelizadoras. Vocifero e reclamo diariamente, ganho e perco com assiduidade.

IMPREGNADO

Estou impregnado de uma curiosidade infinita que me nutre o prazer de enumerar todos os bens que estou conhecendo enquanto o amor que sinto vai assumindo outras formas. Converto certas memórias em saudades acumuladas.



INSISTO

Insisto, embora saiba que estou cercado de falsificações, acesso singularidades oferecidas por anjos distraídos dispostos a eliminar o transgênico, o vício, a sexualização da infância, ignorantes falando como sábios.

HUMOR

Um sentido de humor resgatado desarmou o silêncio. Acampado em íntimo momento foi-me impossível resistir a uma introspecção. Cabia lá dentro quase todo o meu passado.



TAREFA

Transportei esse amor que foi direto ao seu objetivo, em busca da cor, do perigo, da semente, da revelação, até deixar de ser uma secundária tarefa.



PERDIDO

Com apreços prometidos e resultados desagregados esse meu amor sabe que não entende de realidades, por isso voa em direção dos enigmas, inventa certezas, tenta dar forma humana aos sonhos e feição ao imponderável.

VERTER

Verter essa fortuna de tanto poder que me governa, sem nunca perder a delicadeza mesmo na adversidade, fazer-me ter a segurança que transpõe a dúvida, avançar sem demências nem furores.



SIGNIFICADOS DO AJUDAR

Entendo os significados de ajudar para fundir-nos com hospedagem, acolhimento. Assentados, dando sentido a acalmar a tempestade.



INVENTO

Invento interlocutores, não me acostumo à solidão definitiva.

CADA DIA QUE PASSA

Esfumou-se a ideia do homem cujo cérebro pode abarcar a existência. Nisso não posso crer. Só posso conhecer uma parte insignificante do mundo em que vivo. Por muito que me esforce, por muita que seja minha curiosidade, estou limitado a fazer-me mais ignorante a cada dia que passa.



ABORDO

Abordo temas que cumprem e envolvem agasalhos, comunico segredos. Afino o que é bruto privando-lhe da obediência absoluta. Denuncio haverem avisos proibidos. Elevo a inclusão da liberdade como inventora desse jogo que valida acordos, ajusta os exageros e a tolerância, o desafoço e a desgraça.

AGONIAS

Enfrentando agonias, as fontes, as motivações, voltam apeteçadas de acessos. A fome de sentidos propõe a troca das sombras pela luz dos sonhos.



DECONVIDO

Desconvido o resto dos meus dias, nego o alimento que me desgasta a durabilidade.



AS SERENATAS

As serenatas que fiz ainda ecoam na memória de quem abriu a janela generosamente e me deixou entrar como um ladrão de sonhos.

HOJE

Hoje, falo ao pé do ouvido, quase murmurando algum mimo feito verso ou canção. Ecoo todos os meus sons até gastar a noite e o dia, até o silêncio fazer-se presente nas vozes cansadas, nos versos gastos, nas canções não esquecidas.

Roberto Curi Hallal

